

## **FRAQUEZAS DA EDUCAÇÃO MULTILÍNGUE INTERCULTURAL NO MÉXICO**

*Penélope Citlalli Sánchez Pimienta* (Universidad de Guadalajara)  
[bipedoimplume@gmail.com](mailto:bipedoimplume@gmail.com)

*Karen Yasmin Serrano Gutiérrez* (Universidad de Guadalajara)

Baseada em diversas entrevistas feitas a falantes de línguas indígenas que moram em contextos urbanos a presente comunicação constitui uma mostra das características da educação pública que recebem os falantes de línguas indígenas no México. Além da coleta das vozes de pessoas pertencentes a diversos grupos étnicos, foi feita uma pesquisa documental e uma análise do discurso oficial da Secretaria de Educação Pública (Ministério da Educação Pública) que apresenta como objetivo principal, no âmbito da educação indígena, a criação e fortalecimento de uma educação multilíngue assim como intercultural, embora em diversos trechos dos mesmos discursos são apresentadas metodologias e conceitualizações contraditórias ao intuito de fortalecer as línguas indígenas e de oferecer um ensino equilibrado da língua materna e do espanhol, essa contradição faz com que sejam questionados os efeitos que trouxe o fato de ser aceitas as línguas indígenas mexicanas como línguas nacionais.